

## **14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

**10.07.2019**

**PAOD**

**MOÇÃO**

### **O Metro ao serviço das populações**

O Metropolitano de Lisboa constitui um serviço estruturante de mobilidade na Área Metropolitana.

Depois de anos de congelamento na sua expansão, é urgente avançar com o investimento na modernização desta rede.

A modernização de um tal serviço estruturante de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, não pode ser feita desprezando o desenvolvimento urbanístico, o qual em nada se assemelha a uma forma circular, fruto das mais diversas condicionantes físicas (Rio Tejo e características orográficas e do modelo de crescimento urbano nos séculos XX e XXI).

Desprezando as questões de fundo de inegável valia, o Governo optou por limitar esta expansão, centralizando todos os recursos na transformação das Linhas Verde e Amarela numa Linha Circular interna ao concelho de Lisboa, situada entre o Campo Grande e o Cais do Sodré. A Linha Amarela será conseqüentemente reduzida à ligação Telheiras-Odivelas, como resultado de uma intervenção que acrescentará apenas duas novas estações à rede, em Lisboa (Santos e Estrela), com um investimento previsível de mais de 200 milhões de euros.

Esta opção não serve os interesses nem da cidade, nem da Área Metropolitana, uma vez que desconsidera o inadiável investimento para o Metro até Loures.

Esta errada opção agora assumida implicará, no futuro, a sua inevitável correção, com o habitual e desnecessário dispêndio de recursos a ser suportado, como é usual, pelo povo português.

Para quem está atento e interessado na melhoria das condições de vida da população de Odivelas, está cada vez mais claro que se prepara, mais uma agressão à qualidade de vida das pessoas que necessitam de utilizar o Metropolitano a partir de ou até Odivelas.

Esta opção pela linha circular mostra um profundo desrespeito pelas condições de vida na área central do nosso Concelho. Por opções que nada têm a ver com as necessidades dos seus utentes, a linha amarela do Metro, irá transformar-se numa espécie de apêndice à restante rede que, terminando em Telheiras, obrigará os utilizadores que pretendam ir para o centro de Lisboa a fazer um transbordo adicional no Campo Grande.

Por opções que nada têm a ver com as necessidades dos utentes, Odivelas e em particular a sua zona centro, permanecerão um caos decorrente em linha direta da falta de espaço físico para concretização de um terminal intermodal de transportes. O estacionamento permanecerá caótico e desordenado e como fator constrangedor da qualidade de vida a que as populações têm direito.

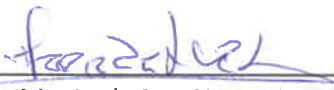
**Assim, no cumprimento das responsabilidades que lhe assiste, a Câmara Municipal de Odivelas reunida em Sessão Ordinária a 10 de Julho de 2019, delibera no estrito cumprimento do respeito democrático pela população do Concelho, solicitar aos órgãos competentes, Governo e Assembleia da República, que:**

1. Os utentes do Metro residentes em Odivelas não se vejam privados da linha amarela tal como se encontra, com percurso directo de Odivelas para o centro da cidade de Lisboa;
2. Que o Governo reconsidere a opção imposta ao Metropolitano de Lisboa, de concretizar a construção da Linha Circular entre o Cais Sodré e o Campo Grande;
3. Que o governo dê prioridade à Expansão da rede do Metropolitano até Loures, o que trará grandes benefícios à população de Odivelas, designadamente no descongestionamento do estacionamento na área central do Concelho.

Odivelas, 10 de julho de 2019

Os Vereadores da CDU

  
Pajinho Ferreira

  
Maria da Luz Nogueira